

Dirigentes tomam posse

Esta edição está cheia de novidades para você. A começar pela nova composição da Diretoria e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. As eleições da PREVI mobilizaram não só os participantes como também a mídia e marcaram mais um ponto para a democracia. Lendo o *Boletim*, você vai ficar informado sobre o resultado das eleições, a posse e os novos diretores.

A escolha de representantes para os conselhos das empresas nas quais a PREVI investe e tem direito a voto, um dos temas mais debatidos no processo eleitoral, também está aqui. Nesta edição, você vai conhecer os nomes dos conselheiros e as novas empresas incluídas nesta relação.

E tem mais. Mais um reajuste para aposentados e pensionistas. Mais facilidade para falar com a PREVI com a inauguração da central de atendimento automático. Mais benefícios no encarte, que traz a relação dos estabelecimentos que dão desconto para o Cartão PREVI. Passos que a PREVI dá para chegar mais perto de você.



ATENDIMENTO AUTOMÁTICO

3

Está mais fácil falar



CONSELHEIROS EM EMPRESAS

4

Veja relação atualizada



CARTÃO PREVI

10

800 lojas dão descontos



BENEFÍCIOS

12

Aposentadorias e pensões têm reajuste

A mudança de endereço da PREVI, ocorrida recentemente, foi para edifício próprio ou com participação em investimentos já realizados? Além da conveniência de ordem técnica, há economia de custo de funcionamento? Qual o destino do edifício da praia do Flamengo? Torço pelo engrandecimento de nossa PREVI, que acho que se encontra em boas mãos. Um abraço.

Francisco das Chagas Dutra
Matrícula 3.384.600-6

Resposta:

Os andares ocupados pela PREVI no Centro Empresarial Mourisco são de sua propriedade. Além dos terceiro e quarto andares, a PREVI também é proprietária do pavimento 7, acessões e lojas no empreendimento.

Quanto ao imóvel Praia do Flamengo 78, estamos, no momento, avaliando-o para definirmos sobre a conveniência de exercermos a opção de incluí-lo como parte do pagamento do Centro Empresarial Mourisco – prevista à época da compra – ou de mantê-lo em nossa carteira de imóveis para renda ou venda.

Para a PREVI, a mudança de sede significou a possibilidade de contar com infra-estrutura adequada, que permite a incorporação de modernas tecnologias ao nosso dia-a-dia de trabalho e ao atendimento a nossos associados. Estima-se, ainda, que os custos de manutenção prediais deverão sofrer redução a médio prazo.

FIQUE LIGADO

■ Toda semana, a PREVI envia, por fax, uma publicação para as entidades do funcionalismo, sindicatos e cooperativas. É o **Faxpresso**. Com notícias da semana, o informativo interessa principalmente ao associado aposentado, que não tem acesso à Agência de Notícias do Banco do Brasil. Para que o Faxpresso chegue a todas as entidades, é necessário que qualquer mudança no nº de fax seja comunicada à PREVI pelo fax (21)

870-1990 ou pelo endereço eletrônico previ@previ.com.br.

■ Junto com esta edição do Boletim, está circulando o **Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações** relativo ao 1º trimestre deste ano. O Demonstrativo traz a composição das aplicações dos recursos garantidores da PREVI, que, em março, equivaliam a R\$ 32,3 bilhões. O Balanço Patrimonial e o Parecer Atuarial também estão sendo divulgados.

■ A PREVI continua a fazer ajustes nos sistemas para permitir a operacionalização da **Transferência de Titularidade** nos financiamentos da Carim. A medida possibilitará a transferência, de um mutuário para outro, do imóvel financiado pela PREVI. Devido à complexidade e aos detalhamentos que envolvem a criação dos sistemas necessários, ainda não foi possível concluir os trabalhos que permitam a operacionalização da transferência.

Boletim
PREVI

expediente

O Boletim PREVI é editado pela
Gerência de Comunicação e Marketing
Tiragem desta edição: 132.000 exemplares
Praia de Botafogo 501, 3º e 4º andares
Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22250-040
Tel.: 0xx-21-870-1000
Atendimento ao associado: 0800-210505
<http://www.previ.com.br>

Edição
Selulloid AG Comunicação
Arte
Ana Paula Pimentel

Jornalista responsável
Wellington Geraldo Silva
Mtb18499/110-RJ

Conselho Deliberativo

Presidente
Fernando dos Santos Ferreira

Titulares
Antonio Luiz Rios da Silva
Leandro Martins Alves
Paulo Assunção de Sousa

Paulo Edgar Trapp
Renato Luiz Belinetti Naegele
Valmir Marques Camilo

Suplentes

Edson Atsumi Tanigaki
Jorge Wilson Luiz Alves
Fernando Amaral Baptista Filho
Gilberto Matos Santiago
Ivan Kardek Franco
Rubens Vieira do Amaral Júnior
Sueli Berselli Marinho

Diretoria Executiva

Presidente
Luiz Tarquinio Sardinha Ferro
Diretor de Administração
José Marques de Lima
Diretor de Investimentos
Gilberto Audelino Correa
Diretor de Participações
Vitor Paulo Camargo Gonçalves
Diretor de Planejamento
Arlindo Magno de Oliveira
Diretor de Seguridade
Henrique Pizzolato

Conselho Fiscal

Presidente
Pedro Carlos de Mello
Titulares
Aderaldo Pereira da Costa
Constância Pinheiro da Fonseca
Carlos Eduardo Teixeira Freire
Hamilton da Rosa Garcez
Suplentes
Antonio Sérgio Riede
Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano
Josenilton Alves Rodrigues
Luiz Fernando Loures de Oliveira
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

POR DENTRO DA PREVI

Atendimento Telefônico Automático é inaugurado

A PREVI está ficando mais perto de seus associados. A partir de 31 de maio, começou a funcionar o Atendimento Telefônico Automático, possibilitando aos associados a obtenção de diversas informações direto dos sistemas da PREVI. Por enquanto estão disponíveis informações apenas para o pessoal do Plano de Benefícios 1. Basta ligar para 0800-210505. Com a adoção dessa novidade, o atendimento telefônico irá passar por melhoras significativas. Em algum tempo, a tendência é que sejam praticamente eliminados os congestionamentos atuais nas linhas telefônicas, uma vez que passarão a chegar às atendentes apenas as consultas mais complexas. Para se ter uma idéia, algumas companhias que conseguiram atender apenas 60% das chamadas recebidas, caso muito similar ao da PREVI, elevaram esse número para mais de 90%.

Como vai funcionar

O Atendimento Telefônico Automático começa a funcionar com capacidade para a realização de até

30 consultas simultâneas. “Prevê-se que cada atendimento automático possa ser realizado em cerca de 1 minuto”, disse Carlos Alberto Costa Fraga, gerente de atendimento. Esse tempo é bastante inferior aos 5 minutos que atualmente representam o tempo médio de atendimento telefônico.

Algumas informações só poderão ser acessadas por telefone após a implantação de senhas. O objetivo é que o associado

210505 continuam dispondo da opção de falar com as atendentes. Inicialmente já estão sendo oferecidos os seguintes serviços pelo Atendimento Automático:

- saldo de reservas;
- cálculo simulado de aposentadoria;
- saldo de empréstimo simples;
- segunda via do contracheque de aposentados e pensionistas.



Foto: PR de Bruno



0800-210505: está mais fácil falar

possa saber por telefone todas as suas informações de caráter particular que estejam disponíveis na PREVI, como saldos de financiamento e empréstimo, reservas, pecúlios etc. Tudo isso sem ter que sair de casa. Além disso, os associados que ligam para o 0800-

Outro ponto positivo do sistema de Atendimento Telefônico Automático é que as informações também poderão ser utilizadas posteriormente em outras aplicações, como a Internet, bastando que sejam feitos os ajustes necessários. Tudo isso para prestar um serviço melhor a você.

Novo requerimento de Pensão ao INSS

Já está disponível no site da PREVI (www.previ.com.br) e nas agências do Banco do Brasil (LIC 55.1.47.99991.10) o novo requerimento a ser utilizado nas solicitações de pensão junto ao INSS. Em vista da decisão do Instituto de não mais oferecer esses formulários em papel aos segurados, a equipe do Prisma criou o novo modelo e conseguiu que o INSS aprovasse sua utilização.

Prisma já atende ao país todo

Inaugurado em setembro do ano passado, o Prisma Empresa é uma parceria entre INSS, Banco do Brasil e PREVI para permitir a concessão de benefícios da Previdência Oficial por intermédio da própria PREVI. Inicialmente, o projeto atendia apenas aos participantes do Distrito Federal. Mas a coisa já mudou. E pra melhor. O sucesso da iniciativa fez com que as vantagens proporcionadas pelo Prisma fossem estendidas aos participantes de todo o país, desde fevereiro de 2000.

Localizado no Edifício Sede I do Banco do Brasil, em Brasília (DF), o Prisma funciona das 9 às 18h e sua coordenação fica a cargo da Gerência de Concessão de Benefícios da PREVI (Geben). O Prisma tem como finalidade habilitar no INSS pedidos de:

- benefícios de aposentadoria aos funcionários do Banco do Brasil;
- benefícios de pensão por morte aos beneficiários dos participantes;
- revisão de benefícios concedidos por intermédio do Prisma.

As vantagens do Prisma

Uma das vantagens do Prisma é que os pedidos ao INSS de aposentadoria e de pensão por morte são agilizados

nas dependências da PREVI. Anteriormente, os documentos eram enviados ao INSS para verificação e concessão do benefício. Agora todos os processos são conduzidos por colegas, que fazem o trabalho com maior rapidez e monitoram o trâmite de uma ou outra documentação que ainda precise ir ao INSS. Assim, além da concessão ser feita em menor tempo, são reduzidos os riscos de erro na contagem de tempo de contribuição e as possibilidades de fraudes. O servidor do INSS vem até o Posto, checka a documentação já analisada pelos técnicos da PREVI e faz a concessão, levando ao INSS exclusivamente os documentos que dependem de verificação naquele Instituto.

Segundo o diretor de Seguridade, Henrique Pizzolato, “todas as medidas contribuem para aumentar a segurança e diminuir o período entre a data do pedido de aposentadoria e a data da concessão do benefício pelo INSS”. A experiência no Distrito Federal revelou que o tempo médio de concessão do benefício pelo INSS caiu de 40 para 20 dias, nos casos de aposentadoria, e de 35 para 9 dias, nos casos de pensão.



Representação nas empresas cresce

Com a realização de Assembléias Gerais de Acionistas, nos meses de março, abril e maio, a PREVI passou a contar com 286 assentos nos Conselhos de Administração e Fiscal das empresas em que possui participação. Isso representa um acréscimo de cerca de 27% em relação ao ano passado. Hoje a PREVI possui representantes em conselhos de 86 empresas; em 1999, eram 61 companhias.

A conquista de mais 38 assentos em Conselhos Fiscais fez a diferença. Isso foi possível em função da instrução 324 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de janeiro de 2000, que reduz os percentuais mínimos de participação acionária necessários ao pedido de instalação de Conselhos Fiscais. A partir da aprovação da resolução, a PREVI conseguiu instalar Conselhos Fiscais em 20 empresas em que antes não estava representada. Aracruz Celulose, Caemi, Gerdaul, Ipiranga, Seara e Sadia são algumas delas.

Como é a escolha dos conselheiros

Os conselheiros indicados atenderam a exigências curriculares, com pontuação mínima exigida, efetuada com base na escolaridade/formação acadêmica, experiência profissional no BB, em entidades de funcionários/sindicatos, e participação em órgãos colegiados. O atendimento aos requisitos legais (Lei 6.404) e a aprovação de 2/3 da Diretoria e deliberação do Conselho Deliberativo também foram indispensáveis. Novos critérios para indicação de conselheiros estão sendo estudados com o objetivo de profissionalizar cada vez mais a atuação dos representantes. Assim que aprovados, os novos critérios serão amplamente divulgados.

EMPRESA	CA/CF	T/S	CONSELHEIROS
ACESITA	CA	T	Roberto Meira A. Barreto
ACESITA	CA	T	Valmir Marques Camilo
ALPARGATAS	CA	T	Paulo Roberto Sinoti
ALPARGATAS	CA	S	Otto Werner Nolte
ALPARGATAS	CF	T	Sérgio Nobrega de Oliveira
ALPARGATAS	CF	S	Fernando Decnop Mezentier
AMERICEL	CA	T	Maurício Teixeira da Costa
AMERICEL	CA	S	Divino da Costa Vaz
ANTÁRTICA	CF	S	Roberto Burgos Gonçalves
ARACRUZ	CF	T	Hamilton O. Biscalquini
ARACRUZ	CF	S	Luiz Antônio Perdigão
BANCO DO BRASIL	CA	T	Eliseu Martins
BANCO DO BRASIL	CA	T	Karlos Heinz Rischbieter
BANCO DO BRASIL	CF	T	Carlos Alberto de Araújo
BANCO DO BRASIL	CF	T	Hugo Rocha Braga
BANCO DO BRASIL	CF	T	Paulo Edgar Trapp
BANCO DO BRASIL	CF	S	José Antônio Machado
BANCO DO BRASIL	CF	S	Lacy Dias da Silva
BANCO DO BRASIL	CF	S	Roberto Nunes de Miranda
BANDEIRANTE	CA	T	Sueli Berselli Marinho
BELGO-MINEIRA	CA	T	Luiz Oswaldo Sant'Iago M. Souza
BELGO-MINEIRA	CF	T	Joaquim Rubens F. Filho
BELGO-MINEIRA	CF	S	Ruy Barbosa
BOMBRIIL	CA	T	Fernando dos Santos Ferreira
BOMBRIIL	CF	T	Edgard H. Pommerening
BOMBRIIL	CF	S	Antônio Carlos Daud
BRAHMA	CF	T	Antônio Carlos Monteiro
BRAHMA	CF	S	Osmar José Fumagali
CAEMI	CF	T	José Roberto Loureiro
CELESC	CA	T	Milton Luciano dos Santos
CELESC	CF	T	Dan Antônio M. Conrado
CELESC	CF	S	Alfredo Teixeira Sobrinho
CELPE	CA	T	José Reinaldo Magalhães
CELPE	CA	T	Luiz Cláudio Moreira Lessa
CELPE	CA	S	Aloísio Macário Ferreira Souza
CELPE	CF	T	Elcio da Mota S. Bueno
CELPE	CF	S	Cezar dos Santos
CEVAL	CA	T	José Luiz de Melo
CEVAL	CF	T	Carlos Eduardo Pignini
CEVAL	CF	S	José Martins de Mello Filho
COELBA	CA	T	Gilberto Audelino Correa
COELBA	CA	T	Hayton Jurema da Rocha
COELBA	CA	S	Alexandre V. Schiappacassa
COELBA	CF	T	Cezar dos Santos
COELBA	CF	T	Fernando Decnop Mezentier
COELBA	CF	T	Ricardo Simões Salim
COELBA	CF	S	Carlos Eduardo Pignini
COELBA	CF	S	Elcio da Mota S. Bueno
COELBA	CF	S	Periso Spencer H. Barros
CONFAB	CF	T	Luiz Eduardo G. Rodrigues
CONFAB	CF	S	Nivaldo Voigt
COPENE	CA	T	José C.A da Conceição
COPENE	CA	S	Luiz Mariano de Campos
COSERN	CA	T	Diogo Luiz Botelho de Vasconcelos
COSERN	CA	T	Roosevelt Rui dos Santos
COSERN	CA	S	Aloísio Macário Ferreira Souza
COSERN	CF	S	Manoel Rodrigues L. Neto
COTEMINAS	CA	T	José Ronaldo Fidelis
COTEMINAS	CF	T	Antônio Batista Brito
COTEMINAS	CF	S	Cairbar Alves de Souza
CPFL	CA	T	Antônio Audelino Correa Filho
CPFL	CA	T	Arlindo Magno de Oliveira
CPFL	CA	T	Luiz Roberto Romero Gonçalves
CPFL	CA	T	Valéria M. de P. Rezende
CPFL	CF	T	Miguel C. Terra Lima

EMPRESA	CA/CF	T/S	CONSELHEIROS
CPFL	CF	T	Paulo César Simplicio da Silva
CPFL	CF	S	João Antônio Maia Filho
CPFL	CF	S	Sérgio Pinheiro Rodrigues
CRT	CA	T	Natanael A. de Castro
CRT	CA	S	José Alexandre Grimmer Davis
CSN	CA	T	Aldo Luiz Mendes
CSN	CA	T	Joaquim Ferreira Amaro
CSN	CA	S	José Angelo Rodrigues
CSN	CA	S	Octávio Mauro M. F. Alves
CSN	CF	T	Sydney Alberto Latini
CSN	CF	S	Rômulo José de Medeiros
CST	CA	T	Antônio Alberto Mazali
CVRD	CA	T	José Marques de Lima
CVRD	CA	T	Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
CVRD	CA	S	José Ricardo do Carmo
CVRD	CA	S	Paulo Rogério Caffarelli
CVRD	CF	T	Cláudia Torres Teixeira
CVRD	CF	S	Mércia Maria N. Pimentel
CVRD (LITEL)	CA	T	Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
CVRD (VALEPAR)	CA	T	Fernando dos Santos Ferreira
CVRD (VALEPAR)	CA	T	Gilberto Audelino Correa
CVRD (VALEPAR)	CA	T	José Marques de Lima
CVRD (VALEPAR)	CA	T	Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
CVRD (VALEPAR)	CA	S	Carlos Alberto de Araújo
CVRD (VALEPAR)	CA	S	Cláudia Torres Teixeira
CVRD (VALEPAR)	CA	S	José Ricardo do Carmo
CVRD (VALEPAR)	CA	S	Paulo Rogério Caffarelli
DURATEX	CF	T	Amário Theobaldo Mombach
DURATEX	CF	S	Carlos Matias Kolb
EMBRAER	CA	T	Lacy Dias da Silva
EMBRAER	CA	T	Leandro Martins Alves
EMBRAER	CA	S	Hércules Bianchi
EMBRAER	CA	S	Maysa Oliveira da Volta
EMBRAER	CF	T	Paulo E. Bonzanni
EMBRAER	CF	S	José Edison da Silva
EMBRATEL	CF	T	Francisco Cláudio Duda
EMBRATEL	CF	S	José Flávio J. Enout
EUCATEX	CF	T	José Carlos Costa Garcia
EUCATEX	CF	S	Paulo Edmundo S. e Oliveira
FERROBAN	CA	T	Camilo C. de Magalhães
FERROBAN	CA	S	Ivan de Castro Esteves
FERROPASA	CA	T	Camilo C. de Magalhães
FERROPASA	CA	T	José Maria Rabelo
FERROPASA	CA	S	José Garcia
FERROPASA	CA	S	Jovelino de Gomes Pires
FORJAS TAURUS	CF	T	José Carlos Soares
FORJAS TAURUS	CF	S	Nilson de Carvalho
FRAS-LE	CA	T	Oranir P. Silva
FRAS-LE	CF	T	Felix Silveira Rosa Neto
FRAS-LE	CF	S	Sido Otto Koprowski
GAZETA MERCANTIL	CA	T	Clóvis Rodrigues de Campos
GERDAU	CF	T	José de Alencar S. e Silva
GERDAU	CF	S	Sebastião Gazolla
GERDAU METAL	CF	T	José Hidelbrando da Costa
GERDAU METAL	CF	S	Aloísio Claudio Ely
GTD(ESCELSA)	CA	T	Gilberto Audelino Correa
GTD(ESCELSA)	CA	S	Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
GUARANIANA	CA	T	Armênio Augusto A. Sabugueiro
GUARANIANA	CA	T	Diogo Luiz Botelho de Vasconcelos
GUARANIANA	CA	T	Gilberto Audelino Correa
GUARANIANA	CA	T	Marcelo Gomes Teixeira
GUARANIANA	CA	S	Luiz Cláudio Moreira Lessa
HERING TÊXTIL	CA	T	Brenno dos Reis Pereira
INEPAR	CA	T	João Carlos de Mattos
INEPAR	CA	T	Marco Antônio Horta Pereira

EMPRESA	CA/CF	T/S	CONSELHEIROS
INEPAR	CA	S	Adriana Duarte Chagastelles
INEPAR	CA	S	Hudson Alberto Chagas Bonoro
INEPAR	CF	T	Ricardo José da C. Flores
INEPAR	CF	S	Luiz Antônio da Silva Correa
IPIRANGA PETR.	CF	T	Valdemir Diniz
IPIRANGA PETR.	CF	S	Satomi Iura
IPIRANGA REF	CF	T	Berenice Souza
IPIRANGA REF	CF	S	Oswaldo Petersen Filho
ITAPEBI	CA	T	Armênio Augusto A. Sabugueiro
ITAPEBI	CA	T	Paulo Roberto Meinerz
ITAPEBI	CA	S	Alexandre V. Schiappacassa
ITAÚ	CF	T	Iran Siqueira Lima
ITAÚSA	CF	T	João José Caiafa Tôrres
ITAÚSA	CF	S	Henrique Carlos M. G. Moraes
KEPLER WEBER	CA	T	Othon D' Eca Cals de Abreu
KEPLER WEBER	CA	S	Fábio de Oliveira Moser
LA FONTE PART.	CA	T	Antônio Luiz Rios da Silva
LA FONTE PART.	CF	T	Vicente de Paulo B. Pegoraro
LA FONTE PART.	CF	S	Odercio João Trentini
LA FONTE TEL.	CA	T	Manoel Gimenez Ruy
LA FONTE TEL.	CA	T	Waldemar Alvarenga Denser Filho
LA FONTE TEL.	CF	T	Nélio Henriques Lima
LA FONTE TEL.	CF	S	José Francisco Grechi
LAMSA	CA	T	Aldemir Aparecido Alves
LAMSA	CA	T	Melânia M. Fernandes
LAMSA	CA	T	Rita Satimi Mizuno
LAMSA	CF	T	Alberto Luiz Gerardi
LAMSA	CF	T	Osmar José Fumagali
LAMSA	CF	S	Guilherme Ramos de Oliveira
LAMSA	CF	S	Oswaldo Mescolin Júnior
ODEBRECHT	CF	T	Luiz Fernando A. Bonfim
ODEBRECHT	CF	S	Roberto Pinto Meireles
PARANAPANEMA	CA	T	Ricardo Carvalho Giambroni
PARANAPANEMA	CA	T	Vitor Paulo Camargo Gonçalves
PARANAPANEMA	CA	S	Ivan Luiz Modesto Schara
PARANAPANEMA	CA	S	Ruy Carlos Cury
PARANAPANEMA	CF	T	José Antônio Machado
PARANAPANEMA	CF	S	Luzia Bandeira Falcão
PERDIGÃO	CA	T	Biramar Nunes de Lima
PERDIGÃO	CA	T	Manuel Roberto Alonso Valverde
PERDIGÃO	CA	S	Carlos Alberto Valério
PERDIGÃO	CA	S	Roberto Ricardo Barbosa Machado
PETROFLEX	CA	T	Luiz Mariano de Campos
PETROFLEX	CA	S	Líliá Menezes Muylaert
PETROFLEX	CF	T	Periso Spencer H. Barros
PETROFLEX	CF	S	Elson Espedito Panoeiro
PLAYCENTER	CA	T	Roberto Martins Ribeiro de Jesus
PLAYCENTER	CA	S	Carlos de Araújo Barreto
PLAYCENTER	CF	T	Raimundo M. de Oliveira
PLAYCENTER	CF	S	Wilmar Braun
PONTA DO FELIX	CA	T	Cestílio Merlo
PONTA DO FELIX	CA	S	João Carlos Finardi
PONTA DO FELIX	CF	T	Ernesto Huascar B. Capozzi
PONTA DO FELIX	CF	T	Rossane Pereira Borges
PONTA DO FELIX	CF	S	Antônio Carlos C. D. Carvalho
PONTA DO FELIX	CF	S	Sinfrônio Lopes de Souza
PORTOBELLO	CA	T	Hércules Bianchi
PORTOBELLO	CF	T	José Martins de Mello Filho
PORTOBELLO	CF	S	Raul Mendes de Castro
R. G. E.	CA	T	Derci Alcântara
R. G. E.	CA	T	Eduardo Burgos
R. G. E.	CA	T	Renato Luiz B. Naegele
R. G. E.	CA	S	Ewaldo José Hoffmann
R. G. E.	CA	S	Francisco Teixeira Nobre
R. G. E.	CA	S	Neide Carvalho Pimentel
R. G. E.	CF	T	Paulo Roberto Evangelista
R. G. E.	CF	S	Roberto Lamb
RANDON	CA	T	Ricardo Alves da Conceição
RANDON	CF	T	Edemar Mombach
RANDON	CF	S	Germano Augusto Di Polto
RIOCELL	CA	T	Alcir Augustinho Calliari
RIOCELL	CA	T	Jorge Wilson Luiz Alves
RIOCELL	CA	S	Antônio Carlos Monteiro
RIOCELL	CA	S	Juraci Vaz Sampaio
RIOCELL	CF	T	Osanan Lima Barros Filho
SADIA	CF	T	William Bezerra Cavalcanti Filho
SADIA	CF	S	Ondino Samy Pereira
SAMITRI	CA	T	José Mauro Guahyba de Almeida

EMPRESA	CA/CF	T/S	CONSELHEIROS
SAMITRI	CF	T	Antônio Carlos Correia
SAMITRI	CF	S	Lucineide Siqueira Nascimento
SANTISTA	CA	T	Roberto Ricardo Barbosa Machado
SANTOS BRASIL	CA	T	João Alfredo L. de Miranda
SANTOS BRASIL	CA	T	Ruy Carlos Cury
SANTOS BRASIL	CA	S	José Acedo P. de Almeida
SANTOS BRASIL	CA	S	Wanderley da Silva Coutinho
SANTOS BRASIL	CF	T	Carlos Eduardo Leal Neri
SANTOS BRASIL	CF	S	José Carlos de Brito
SÃO CARLOS	CF	T	Mario Wilson Pena Costa
SÃO CARLOS	CF	S	José Vital de Oliveira Santos
SEARA	CA	T	Maysa Oliveira da Volta
SEARA	CF	T	João Batista Nogueira
SEARA	CF	S	Maria Cristina Moreira Silva
SERRANA	CF	T	Mauro Libânio da Fonseca
SERRANA	CF	S	Jacques Leite de Godoy
SUZANO	CF	T	Fernando Hector Ribeiro Andaló
SUZANO	CF	S	Sueli Alvarenga da Costa
TEKA	CA	T	Humberto Daksasso
TEKA	CF	T	Egydio José Piani
TEKA	CF	S	Terumi Zukeran
TELAIMA CEL.	CA	T	Marta Xavier Gonçalves
TELE CENTRO OESTE C. PART.	CF	T	Luiz Carlos Felipe
TELE CENTRO OESTE C. PART.	CF	S	Adelay Bonolo
TELE CENTRO SUL PART.	CA	T	Henrique Pizzolato
TELE CENTRO SUL PART.	CF	S	Evarandro Ayres de Moura
TELE CENTRO SUL PART.	CF	T	Delmar Nicolau Schmidt
TELE NORTE CEL. PART.	CA	T	Wellington Dantas de Amorim
TELE NORTE CEL. PART.	CA	T	Zeno Antônio Brand
TELE NORTE CEL. PART.	CA	S	Fernando Hector Ribeiro Andaló
TELE NORTE CEL. PART.	CA	S	Waldemar Alvarenga Denser Filho
TELE NORTE CEL. PART.	CF	T	José Godinho Neto
TELE NORTE CEL. PART.	CF	S	Luiz Carlos Fernandes
TELE NORTE LESTE PART.	CA	T	Luiz Fernando G. Wellisch
TELE NORTE LESTE PART.	CA	T	Rossano Maranhão Pinto
TELE NORTE LESTE PART.	CA	S	Péricles Veras dos Anjos
TELE NORTE LESTE PART.	CA	S	Wilson Pumar de Paula
TELE NORTE LESTE PART.	CF	T	Rolf Von Paraski
TELE NORTE LESTE PART.	CF	S	Ivan Adauto da Costa
TELE SUDESTE C. PART.	CA	T	Orildo de Almeida Fontes
TELE SUDESTE C. PART.	CF	T	Roberto Kiyoshi Yamada
TELE SUDESTE C. PART.	CF	S	Mauro Libânio da Fonseca
TELEAMAPÁ CEL.	CA	T	Edson do Nascimento de Mello
TELEAMAZON CEL.	CA	T	Antônio Luiz Freitag de Mello
TELEAMAZON CEL.	CF	T	Renê Sanda
TELEAMAZON CEL.	CF	S	Besmar Lino dos Reis Filho
TELEMAR	CA	T	Luiz Fernando G. Wellisch
TELEMAR	CA	S	Gilberto Audelino Correa
TELEMIG CEL. PART.	CA	T	Diogo Luiz Botelho de Vasconcellos
TELEMIG CEL. PART.	CA	S	Plácido Gomes Nunes André
TELEMIG CEL. PART.	CF	T	Jorge da Cunha Fernandes
TELEMIG CEL. PART.	CF	S	Vitor Arantes Marra
TELEMIG CEL. PART.	CA	T	Cláudio S. Garcia Munhoz
TELEMIG CEL. PART.	CA	S	Orildo de Almeida Fontes
TELEPAR	CF	T	Sergio Augusto Paes Leme
TELEPAR	CF	S	João Carlos de Aguiar
TELEPARÁ CEL.	CA	T	Besmar Lino dos Reis Filho
TELESP CEL. PART.	CA	T	Antônio Gonçalves de Oliveira
TELESP CEL. PART.	CA	T	Paulo José Soares
TELESP CEL. PART.	CF	T	Eustáquio Wagner G. Gomes
TELESP CEL. PART.	CF	S	Atílio Roberto Buzaccarini
TELET	CA	T	Paulo Roberto de Oliveira
TELET	CA	S	Divino da Costa Vaz
TELMA CEL.	CA	T	Mirian Cristina Calábria Alves
TIGRE	CA	T	Antônio Cortizas Nogueiro
TIGRE	CA	S	Henrique Haas
TUPY	CA	T	Francisco Parra Valderrama Jr.
TUPY	CA	T	José Valdir Ribeiro dos Reis
TUPY	CF	T	Francisco de Assis Germano
TUPY	CF	T	Mário Magalhães de Souza
TUPY	CF	S	Fernando Luiz D. Miranda
TUPY	CF	S	João Antônio Ferreira Leite
USIMINAS	CA	T	Humberto Eudes V. Diniz
USIMINAS	CA	T	Ivan Luiz Modesto Schara
USIMINAS	CA	S	José Carlos Costa Garcia
USIMINAS	CA	S	José Mauro Guahyba de Almeida
WEG	CF	T	Arnaldo Venício de Souza
WEG	CF	S	Sergio Pires Ferreira

CA - Conselho de Administração; CF - Conselho Fiscal; T - Titular; S - Suplente

DEU NA IMPRENSA

"A indústria de nomeação de conselheiros de empresas, movimentada fortemente por fundos de pensão de estatais, passa por mudanças. (...) Os analistas de mercado dizem que as fundações estão revendo os critérios de escolha de representantes para não perderem força para outros acionistas ou pôr em risco suas metas de rentabilidade por conta de indicações políticas."

"Fundação muda critério ao nomear conselheiro" - Gazeta Mercantil - 19.5.2000

Diretores e conselheiros

Em solenidade realizada na sede da PREVI, em 31 de maio, tomaram posse membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. O Banco do Brasil confirmou Luiz Tarquínio Sardinha Ferro na Presidência da PREVI e Gilberto Audelino Correa na Diretoria de Investimentos. Como diretor de administração, foi nomeado Nélio Henriques Lima em substituição a José Marques de Lima. Também tomaram posse Sérgio Ricardo Silva Rosa, como diretor de participações, e Erik Persson, na Diretoria de Planejamento. Ambos integraram a chapa 5, vencedora das Eleições PREVI, realizadas de 15 a 23 de maio. No seu discurso, o presidente Luiz Tarquínio destacou a importância da continuidade dos projetos em andamento e que a conclusão de tais projetos pode

Nova diretoria



Luiz Tarquínio
(presidente)



Henrique Pizzolato
(diretor de seguridade)



Sérgio Rosa
(diretor de participações)



Nélio Henriques Lima
(diretor de administração)



Erik Persson
(diretor de planejamento)



Gilberto Audelino Correa
(diretor de investimentos)

fotos: arquivo PREVI

meiros tomam posse

contribuir mais para o sucesso da PREVI que a criação de planos mirabolantes. Fernando Ferreira, que deixou o Conselho Deliberativo, do qual era presidente, lembrou da relevância desse momento, uma vez que a Instituição completou 96 anos e se aproxima do centenário trilhando os caminhos da democracia. Em seu discurso, Vítor Paulo, ex-diretor de participações, lembrou que “a PREVI deve ser entendida como um acordo de longo prazo, sujeito a regras próprias e às incertezas do mercado, e que, portanto, não deve ser arrastada às outras disputas do dia-a-dia”. Já o novo diretor de participações, Sérgio Rosa, salientou a importância da negociação. “Procuraremos ser firmes para colocarmos em prática os discursos de campanha, mas sempre buscando o diálogo”, disse.

Como fica a Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por seis membros. O presidente e os diretores de administração e de investimentos são indicados pelo Banco; já os diretores de participações, de planejamento e de seguridade são eleitos pelos associados.

Abaixo, os currículos dos novos diretores:

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro
Presidente (mandato até 2004)

Nélio Henriques Lima

Diretor de administração (mandato até 2002), 48 anos, exercia o cargo de Superintendente Executivo de Negócios com o Governo no BB em Brasília. Tem graduação em Direito e MBA Altos Executivos pela Coppead-UFRJ. Tomou posse no BB em 1974.

Gilberto Audelino Correa

Diretor de investimentos (mandato até 2002)

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Diretor de participações (mandato até 2004), funcionário do BB em São Paulo desde 1980. É presidente da Confederação Nacional dos Bancários (CNB/CUT), coordena o Comitê Nacional em Defesa dos

Bancos Públicos e foi vereador na cidade de São Paulo nos anos de 95/96. É graduado em Jornalismo.

Erik Persson

Diretor de planejamento (mandato até 2004), é graduado em Economia e fez cursos de extensão em áreas afins, como Riscos e Oportunidades, Planejamento Econômico e Mercosul. É diretor da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul e coordenador do Comitê Nacional em Defesa dos Bancos Públicos. É funcionário do Banco do Brasil desde 1977 e estava lotado na Agência Porto Alegre (RS).

Henrique Pizzolato

Diretor de seguridade (mandato 1998-2002)

Veja como ficou o Conselho Deliberativo

No Conselho Deliberativo, tomaram posse dois conselheiros, reconduzidos pelo BB, e dois eleitos pelos associados. O Conselho é que formula as principais diretrizes da Instituição. Três de seus membros são indicados pelo Banco do Brasil e quatro são eleitos pelos associados. Os que estão tomando posse agora têm mandato até 2004.

Indicados pelo Banco

Antônio Luiz Rios da Silva (titular)

Leandro Martins Alves (titular)

Edson Atsumi Tanigaki (suplente)

Rubens Rodrigues Filho (suplente)

O Banco manteve Renato Luiz Belinetti Naegele como conselheiro titular e Rubens Vieira do Amaral Junior como suplente, ambos com mandato até 2002.

Eleitos pelos associados

Arindo Magno de Oliveira (titular)

José Roberto M. do Amaral (titular)

Jacques de Oliveira Pena (suplente)

Carlos Alberto de Araújo (suplente)

Permaneceram como conselheiros titulares Paulo Edgar Trapp e Valmir Marques Camilo, e como suplentes Gilberto Matos Santiago e Sueli Berselli Marinho, todos com mandato até 2002.

Conheça a composição do Conselho Fiscal

No Conselho Fiscal, tomaram posse os dois conselheiros representantes do BB, cujos mandatos foram renovados, e os três novos

membros eleitos pelos associados. Todos com seus suplentes. O Conselho possui dois conselheiros escolhidos pelo Banco do Brasil e três eleitos, e é renovado a cada dois anos. Os recém-empossados têm mandato até 2002.

Indicados pelo Banco

Carlos Eduardo Teixeira Freire (titular)

Pedro Carlos de Mello (titular)

Adalberto Thomaz Gangoni (suplente)

Luiz Fernando L. de Oliveira (suplente)

Eleitos pelos associados

Elidia Resula Ulerich Bomfim (titular)

Fernanda Duclos Carísio (titular)

Sérgio Ricardo L. de Farias (titular)

Daniilo de Siqueira Campos (suplente)

Luiz Oswaldo S.M. Souza (suplente)

Olivan de Souza Faustino (suplente)

Na próxima edição deste Boletim, estaremos divulgando as fotos e currículos dos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

ELEIÇÕES 2000

ERIK PERSSON é o novo Diretor de Planejamento da PREVI. Natural da cidade de Estrela (RS), é casado e pai de Thais e graduado em Economia. Fez cursos de extensão em áreas afins, como Riscos e Oportunidades, Planejamento Econômico e Mercosul. É diretor da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul e coordenador do Comitê Nacional em Defesa dos Bancos Públicos. Erik é funcionário do Banco do Brasil desde 1977 e estava lotado na Agência Porto Alegre.



Foto: PR de Bruno

Criada há dois anos, a Diretoria de Planejamento tem procurado criar e aperfeiçoar modelos para a Programação Orçamentária e para as Políticas e Diretrizes de Investimento. Qual a sua opinião a respeito desse direcionamento?

É correto. O orçamento e a Política e Diretrizes de Investimento são aspectos estratégicos da atuação de qualquer fundo de pensão. O que pretendemos introduzir de novo em nossa gestão é criar os mecanismos e as condições de uma maior participação do Corpo Social nas grandes definições da PREVI. É exatamente

na área de Planejamento que os participantes devem ser mais ouvidos e também cada vez mais bem informados sobre a PREVI e seu papel, podendo assim debater e participar das grandes decisões estratégicas da Instituição.

A Diretoria de Planejamento está envolvida na criação de um modelo de gestão de risco de investimentos e do passivo atuarial. Qual a importância desses instrumentos para a PREVI?

São de fundamental importância. A gestão de risco de investimentos é

essencial para um fundo de pensão que é o maior investidor institucional no mercado de capitais do Brasil e que tem compromissos de longo prazo com o pagamento de benefícios a dezenas de milhares de aposentados e pensionistas. O passivo atuarial é exatamente essa obrigação primeira da PREVI, e o seu fluxo deve ser criteriosamente monitorado no dia-a-dia, para se evitar qualquer desequilíbrio.

Nos fundos de pensão, os investimentos devem estar atrelados à necessidade de pagamento de benefícios. Hoje essas institui-

ções são requisitadas como parceiras em inúmeros empreendimentos de alcance que envolvem interesses nacionais. Como o senhor vê esse quadro e qual o caminho para a conciliação dos interesses?

Realmente, a primeira preocupação que devemos ter em mente na gestão de um fundo de pensão é com a manutenção da capacidade da instituição de arcar com o pagamento de benefícios. Agora, não podemos perder de vista que os recursos dos fundos de pensão são parte mais do que significativa da poupança interna e, como tal, podem e devem ser aplicados com o objetivo de promover o desenvolvimento e gerar empregos. O importante é que isso seja feito de forma responsável e garantindo o retorno necessário. Acredito que seja possível viabilizar parcerias com o poder público, no âmbito estadual e mesmo em alguns municípios, em projetos de infra-estrutura e saneamento que contemplem os requisitos colocados acima.

Foto: PR de Bruno



SÉRGIO ROSA está assumindo a Diretoria de Participações. É presidente da Confederação Nacional dos Bancários (CNB/CUT), coordena o Comitê Nacional em Defesa dos Bancos Públicos e foi vereador na cidade de São Paulo nos anos de 95/96. Casado, com dois filhos, Sérgio Rosa, 40 anos, é formado em Jornalismo. Nascido em São Paulo, capital, tomou posse no Banco em 1980.

Desde a criação da Diretoria de Participações, a PREVI tem dado importância cada vez maior ao acompanhamento das empresas nas quais participa, implantando um modelo de governança corporativa. O senhor traz propostas para aperfeiçoar esse modelo? Quais seriam?

Durante a campanha sentimos que o associado não tem ciência dos critérios que norteiam a escolha dos conselheiros. Alguns enviam seus

currículos, mas não obtêm qualquer retorno. E os nomes afinal escolhidos também não são justificados posteriormente. Sentimos a necessidade de dar maior transparência a este processo. Entendemos também que a indicação representa apenas um momento, que deve ser complementado com um acompanhamento do trabalho do conselheiro, com orientação e avaliação. O ideal é que o conselheiro tenha um

tempo para dedicar-se ao estudo e acompanhamento das coisas da empresa, que possa complementar sua formação e trazer o debate para a PREVI.

E quanto aos critérios para indicação de conselheiros nas empresas participadas? Existe proposta de mudança em relação aos parâmetros hoje adotados?

Os critérios devem combinar capacitação, formação, experiência e

compromisso com os interesses da PREVI. Os currículos e as justificativas para as indicações devem estar à disposição da Diretoria e do Conselho Deliberativo.

A PREVI foi o primeiro fundo de pensão a publicar seu Balanço Social. Como o senhor vê essa postura de incentivo e divulgação do exercício da responsabilidade social das empresas que escolhemos para investir nossos recursos?

Acho que a responsabilidade social das empresas é um aspecto fundamental a ser desenvolvido. Não é porque a empresa é privada que ela não deva ter preocupação com o desenvolvimento humano e ambiental. São muitas as possibilidades de aprofundar este viés e, com o tempo, temos que explorar bem estas possibilidades.

ELEIÇÕES 2000

Os números das Eleições PREVI 2000

As eleições PREVI, encerradas em 23 de maio, trouxeram como novidade a possibilidade de todos os associados votarem por telefone. Essa medida facilitou a participação principalmente dos colegas aposentados.

VOTOS NO PAÍS

VOTOS	TOTAIS	% VOTOS	NÃO VOTARAM	TOTAIS
Ativos	60.038	84,42	11.072	71.110
Aposentados	20.236	42,99	26.831	47.067
Total	80.274	67,92	37.903	118.177

VOTOS POR CHAPA

CHAPAS	VOTOS	%
1- PREVI Independente	3.217	4,00
3- Antes Que Seja Tarde	18.037	22,46
5- Unidade em Defesa da PREVI e do BB	32.215	40,15
7- Força e Confiança	21.297	26,53
Branco/Nulos	5.508	6,86
Não apurados	0	0

VOTOS POR ESTADO

ESTADO	TOTAL	CHAPA 1	CHAPA 3	CHAPA 5	CHAPA 7	BC./NUL	NÃO VOT
BRASIL	118.177	3.217	18.037	32.215	21.297	5.508	37.903
AC	169	8	23	49	33	15	41
AL	1.174	34	90	433	155	72	390
AM	676	25	179	109	116	44	203
AP	124	3	15	7	69	7	23
BA	6.400	204	574	2.770	768	220	1.864
CE	3.528	134	526	1.623	215	90	940
DF	8.996	243	1.382	2.173	1.856	500	2.842
ES	2.076	18	712	312	323	60	651
EXTERIOR	0	0	0	0	0	0	0
GO	3.340	167	407	631	813	253	1.069
MA	1.474	70	179	275	394	92	464
MG	12.329	622	1.951	3.560	1.953	482	3.761
MS	1.697	36	385	285	373	124	494
MT	1.567	35	144	535	331	145	377
PA	1.599	38	225	549	302	93	392
PB	1.821	52	207	632	272	78	580
PE	3.817	304	338	1.227	586	175	1.187
PI	1.358	12	78	572	296	46	354
PR	7.203	110	919	2.150	1.645	313	2.066
RJ	16.212	281	4.099	1.889	2.527	569	6.847
RN	1.705	25	186	496	459	73	466
RO	447	17	51	161	86	46	86
RR	91	4	37	8	18	6	18
RS	10.629	181	1.600	3.246	1.775	419	3.408
SC	5.038	105	1.043	1.058	1.123	216	1.493
SE	1.056	27	114	471	74	45	325
SP	23.187	427	2.519	6.898	4.628	1.248	7.467
TO	464	35	54	96	107	77	95

Conselho Deliberativo esclarece aquisição de imóvel

O Conselho Deliberativo enviou nota à imprensa, em 26.5.2000, prestando esclarecimentos sobre a operação de aquisição de nove andares do Edifício São Luis de Gonzaga.

"A propósito da aquisição, pela PREVI, de nove andares do Ed. São Luis de Gonzaga, localizado na cidade de São Paulo, este Conselho, reunido na tarde de hoje, na sede da PREVI, concluiu que:

a) Os pagamentos referentes à obra, orçada em R\$ 55,7 milhões, estão sendo feitos gradualmente à SLG, de acordo com a evolução da obra.

Resta pagar ainda R\$ 1,4 milhão. Todos os desembolsos corresponderam rigorosamente ao cronograma físico-financeiro e ao previsto no contrato celebrado entre as partes, quando da aquisição do empreendimento.

b) Todos os valores foram depositados numa única conta de propriedade da SLG, no Banco Brascan, conforme previsto em contrato.

c) Não há nenhum elemento na operação que desabone o procedimento adotado pela Diretoria Executiva da PREVI."

Saiba mais sobre o negócio

A PREVI adquiriu, em 30.9.97, nove andares do Edifício São Luis de Gonzaga, prédio comercial de primeira linha, localizado na Av. Paulista. O negócio foi fechado por R\$ 55,7 milhões, o equivalente a R\$ 3.405,00 por metro quadrado. A obra, iniciada em 1.10.97, está praticamente concluída, restando à PREVI pagar 1,91% do valor, cerca de R\$ 1,4 milhão. Existem várias empresas interessadas em alugar os andares da PREVI. Os outros 13 pavimentos do prédio são de propriedade de uma congregação religiosa, que era dona do terreno onde o edifício foi construído.

Cartão PREVI dá descontos em mais de 800 lojas

Esta edição do Boletim traz o catálogo do Clube de Benefícios do Cartão PREVI. DPaschoal, Óticas do Povo, Localiza Rent a Car, Duty Free Shop e Mundo Verde são alguns dos estabelecimentos que estão dando descontos em várias filiais espalhadas pelo país. Mas não pára por aí. Ao todo são mais de 800 pontos de atendimento que garantem descontos de até 50% para o Cartão PREVI.

Costa do Sauípe faz parte do catálogo e é um dos seus anunciantes. Localizado no litoral norte da Bahia, o complexo turístico vai contar com cinco hotéis operados por bandeiras internacionais e seis pousadas. A partir do próximo dia 30 de setembro, data prevista para inauguração, as diárias estarão 30% mais baratas, em média, para o participante do Clube de Benefícios.

Hopi Hari e Magic Park, parques em que a PREVI tem participação acionária, também dão descontos. A relação com nomes, endereços e telefones de todas as empresas conveniadas do

Clube de Benefícios também está disponível no site da PREVI (www.previ.com.br).

Cartão com foto dá acesso a dependências do BB

Para os 17 mil aposentados que escolheram Cartão com foto, o Cartão PREVI representa mais do que descontos em diversas lojas. Com ele, o associado aposentado dispõe de tratamento diferenciado nos serviços de recepção predial do BB.

Após apresentar o Cartão PREVI na recepção do prédio para o devido registro, o ingresso é liberado, no horário de expediente. A nova rotina dispensa a autorização de funcionários da dependência, antes obrigatória. Essa conquista é fruto de entendimentos entre a PREVI e as Unidades de Recursos Humanos e Infra-estrutura do BB.

Caso o aposentado queira um cartão com foto, basta solicitá-lo pelo 0800-210505 ou por correspondência para a PREVI-Ascom informando nome completo e nome de guerra (nome pelo

qual o associado é conhecido). A fotografia deve ser remetida pelo correio. O Cartão com foto é gratuito e será enviado para sua casa.

O Cartão PREVI foi remetido para a residência de todos os associados. Ao todo foram expedidos 118 mil cartões, de fevereiro a abril deste ano. Hoje a PREVI estuda a possibilidade de estender o Cartão PREVI às pensionistas.



O catálogo traz a relação das lojas que oferecem descontos

Pague a prazo. E aproveite a vista.

*Clube de Turismo Bancorbrás.
Prestações suaves, férias tranquilas.*

O sócio do Clube de Turismo Bancorbrás tem direito a 7 diárias por ano em mais de 1.500 hotéis de alto padrão de conforto e qualidade, no Brasil e no Exterior. Com apenas uma suave prestação mensal, você já tem sua hospedagem paga. E vai poder se preocupar apenas com o que realmente interessa: descansar e se divertir.

bancorbrás
turismo
A gente trabalha para você viver melhor.

PLANO 2

Novos colegas conversam pela Internet

Os mais de 8 mil funcionários que tomaram posse no BB desde fevereiro deste ano têm um canal de bate-papo à disposição na Internet. O funcionário Rodrigo Nunes Gurgel, que assumiu em Juiz de Fora (MG) em 2.3.2000, criou uma lista de discussão para colegas de todo o Brasil. A lista já tem mais de 80 pessoas que aproveitam o canal informal para esclarecer dúvidas em comum e dar notícias de interesse dos novos colegas. A maioria é participante da PREVI.



Para participar, basta mandar e-mail em branco para bancodobrasil-subscribe@egroups.com. Depois de receber uma mensagem de confirmação, é só dar um *reply* (responder) e a inscrição está feita. Qualquer pessoa inscrita pode mandar mensagens para a lista e qualquer um pode responder a elas. O endereço da página é www.egroups.com/group/bancodobrasil.

Mais da metade dos oito mil funcionários que tomaram posse neste ano é participante do Plano de Benefícios 2. O plano foi criado pela PREVI especialmente para os funcionários admitidos no BB a partir de 1998. No total já estão inscritos 7.600 participantes. Para se inscrever, basta preencher a ficha de inscrição (LIC 55-1-2-99991-0101 ou www.previ.com.br) e encaminhá-la assinada para PREVI/Gevar.

Novos funcionários querem saber mais

Na lista de discussão, os internautas conversam sobre as vantagens de ser participante da PREVI, valor das contribuições e previdência em

geral, entre outros assuntos. A Carteira de Pécúlios (CAPEC) também é um dos temas discutidos. A CAPEC foi criada em 1934; é independente dos planos de benefícios e mantém-se com contribuições específicas.

Desde 21 de fevereiro, quando tomaram posse os primeiros colegas que passaram no último concurso, representantes da PREVI vêm apresentando a Instituição e seus benefícios. Até agora foram realizados 140 eventos de posse organizados pela UFRH e pelas Superintendências Estaduais, com a PREVI participando de todos eles. Do Acre ao Rio Grande do Sul, várias dúvidas dos recém-chegados foram tiradas e todos receberam guias práticos do Plano de Benefícios 2, assim como exemplares do respectivo Regulamento e do Estatuto.

Participação de quem já conhece a PREVI é fundamental

Há 96 anos os funcionários do BB têm orgulho de apresentar a PREVI para os novos colegas. Ninguém melhor do que o pessoal do Plano 1, que já conhece os benefícios assegurados e, muitas vezes, já desfruta deles, para mostrar mais essa conquista ao pessoal que está chegando.

Mas não é só o pessoal do Plano 1 que conta com essa experiência. Os participantes do Plano 2 já têm muito o que dizer para aqueles colegas que ainda não se inscreveram na PREVI. Os participantes sabem que o Plano de Benefícios da PREVI é diferente dos planos de previdência oferecidos pelo mercado.

Na PREVI o participante não poupa sozinho. O Banco do Brasil, como patrocinador, também contribui mensalmente. Os recursos arrecadados são investidos e a rentabilidade garante renda mensal de aposentadoria e pensão aos dependentes. Detalhe: a renda mensal de aposentadoria é um benefício que é desvinculado do INSS. Ou seja, não importa o quanto o participante do Plano 2 vai receber do INSS; além do benefício da Previdência Oficial, ele terá uma renda mensal, calculada com base nas contribuições efetuadas à PREVI.

Outros benefícios

Num plano de previdência privada aberta, é necessário um pagamento adicional pelos benefícios de risco (complemento de pensão por morte e de aposentadoria por invalidez), enquanto na PREVI não se paga um centavo a mais para ter direito a esses benefícios. Hoje há dependentes de funcionários que tomaram posse em 1998 que já recebem pensão. Além disso, o participante do Plano 2 paga uma das menores taxas de administração do mercado (5%) e caso se desligue do BB pode resgatar as contribuições vertidas para o Plano. Neste caso, será deduzida a taxa de administração incidente e o IR.

As vantagens continuam. O participante do Plano 2 faz parte do Clube de Benefícios do Cartão PREVI. São descontos em mais de 800 lojas em todo o país (leia matéria na página 10). E mais: é responsável pela gestão dos recursos da PREVI, pois pode votar e ser votado para o Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Para saber mais sobre o Plano 2

Internet (www.previ.com.br)

■ Seção Atendimento ■ Fale conosco

Telefone

■ 0800-210505 (Central de Atendimento ao Associado)

SISBB

■ LIC 55-1-2-99991-0101

A seção Atendimento do site PREVI está diferente. O novo padrão procura dispor as informações por grupos de interesse (aposentados, pensionistas, contribuintes externos etc.). A mudança facilita a navegação e o acesso às informações. Caso o visitante não consiga tirar sua dúvida no próprio site, basta preencher o formulário no link Fale Conosco.

Formulários: Na seção Atendimento, o link Formulários traz sempre alguma novidade. As últimas são os formulários do INSS para requerimento de pensão por morte e aposentadoria. O procedimento é simples: é preciso preencher, imprimir e assinar os formulários para depois entregá-los em uma agência do Banco do Brasil.

SEGUNDO TEMPO

Aposentados e pensionistas têm 14,20% de reajuste

Aposentados e pensionistas terão seus complementos novamente reajustados em junho, como vem ocorrendo desde a reforma estatutária de 1997. Os benefícios pagos pelo INSS também serão reajustados nesse mês. Mas, enquanto o INSS reajustará os seus benefícios em 5,81%, a PREVI, cumprindo o compromisso assumido com os associados, aplicará a variação do IGP-DI. O índice acumulado desde junho de 1999 é de 14,20%.

Aplicação do IGP-DI

De acordo com o artigo 50 do Regulamento do Plano de Benefícios 1, o índice de reajuste da PREVI será aplicado obedecendo aos seguintes critérios:

■ **aplicação no benefício global** (PREVI + INSS): para os benefícios concedidos até 23.12.97, cujos associados se filiaram à PREVI antes de 4.3.1980;

■ **aplicação somente no complemento pago pela PREVI**: para os benefícios concedidos até 23.12.97, cujos associados se filiaram à

PREVI após 4.3.1980, e para os benefícios concedidos após 23.12.97. No reajuste dos benefícios concedidos a partir de 1.7.1999, será contabilizado o IGP-DI acumulado entre o primeiro dia do mês da concessão e 31.5.2000.

Com mais esse reajuste, a PREVI terá corrigido os complementos de aposentados e pensionistas em 36,33%, desde a aprovação do atual Estatuto e a conseqüente adoção do IGP-DI como índice de correção. O atual Estatuto fez com que a correção dos complementos não mais ficasse vinculada ao reajuste salarial do pessoal em atividade. Essa medida tem preservado o poder aquisitivo de quem recebe o complemento de aposentadoria ou de pensão.



Reajustes concedidos pela PREVI com base na variação do IGP-DI				
1997	1998	1999	2000	ACUMULADO
5,69%	4,69%	7,88%	14,20%	36,33%



MAIS QUE PERFEITO

Imagine uma empresa sólida, moderna e virtual com 40.000 associados, patrimônio superior a R\$ 55 milhões e que tem como princípios básicos a solidariedade e a cooperação mútua.

Agora imagine você dono e também cliente dessa empresa.

Isso não é um sonho. Estamos falando da COOPERFORTE, a maior cooperativa de crédito do país.

INVESTIMENTO

Remuneração atrativa para poupanças pessoais

CRÉDITO PESSOAL

Sem burocracia, agilidade na concessão, as melhores taxas e até 18 meses para pagar

JUNTE-SE A NÓS

Ligue 0800 61 3766 ou acesse www.cooperforte.org.br



COOPERFORTE
Um Bom Negócio. Sempre.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários das Instituições Financeiras Públicas Federais Ltda.
545 - 2º andar - 58000-000 - Loja 1 - Edifício Casa de São Paulo
Teresina - CEP 63018-900 - Av. Beira Rio - Tel. 0800-61-3766